

Há um vinho madeirense entre os impressionantes

O BARBEITO RIBEIRO REAL TINTA NEGRA 20 ANOS INTEGRA TOP DE JANCIS ROBINSON

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

O Tinta Negra 20 Anos – Ribeiro Real, da empresa Vinhos Barbeito, foi um dos 10 vinhos portugueses escolhidos como um dos mais marcantes dos últimos 10 anos para Jancis Robinson, uma das maiores especialistas e críticas mundial de vinhos.

Este vinho da Madeira foi distinguido anteontem em Lisboa, durante a conferência organizada pela Revista de Vinhos – Essência do Vinho, com o tema 'Vinhos Portugueses pelo Mundo – 10 Anos, 10 vinhos Portugueses por Jancis Robinson'. Os outros 9 vinhos escolhidos pela especialista foram: Soalheiro – Primeiras Vinhas 2016; Quinta dos Roques – Encruzado 2007; Luis Pato – Vinha Barrosa 2005; Barca Velha 1999; Quinta do Crasto – Vinha Maria Teresa 2005; Niepoort Batuta 2007; Poeira 2011; Bojador – Vinho da Talha 2015; Graham's Single Harvest Tawny 1972.

O Tinta Negra 20 Anos, agora destacado, tem enologia de Ricardo Diogo, foi engarrafado em Julho de 2016 num total de apenas 1.183 garrafas. Este destaque ganha ainda mais importância para o sector do vinho Madeira pois vem demonstrar todo o potencial da casta Tinta Negra na produção de vinhos de qualidade, trabalho que

tem vindo a ser feito pela grande maioria das empresas produtoras daquele sector.

Cada garrafa do Barbeito Ribeiro Real Tinta Negra 20 anos está à venda por 114,70 euros.

Queda por vinhos menos reconhecidos

Com um percurso de mais de 40 anos, onde se inclui a consultoria para a adega da rainha Isabel II, Jancis Robinson é também autora de muitos guias e livros, entre eles algumas importantes publicações como o "World Atlas of Wine" já na 7.ª Edição.

Responsável por ter colocado os vinhos portugueses de 1999 a 2012 no podium mundial em termos de pontuações médias gerais, conforme artigo escrito no 'Financial Times' onde é colunista, Jancis Robinson veio a Lisboa colocar de novo os vinhos portugueses na ribalta.

Jancis Robinson assume ter uma queda natural pelos vinhos menos reconhecidos e na conferência em Lisboa enfatizou o grande progresso das referências nacionais na última década e a grande capacidade de envelhecimento, tanto dos tintos como dos brancos – bastante patente na selecção dos 10 vinhos mais marcantes.

As tendências e perspectivas para o sector foram os outros temas em cima da-mesa, na conferência que contou ainda com a participação de Adrian Bridge. Trata-se do director-geral do grupo The Fladgate Partnership, que recentemente anunciou o projecto "The World of Wine", estimado em cerca de 100 milhões de euros, para surgir até ao Verão de 2020, em Vila Nova de Gaia.



A mais influente jornalista e 'Master of Wine' do mundo distinguiu o Vinho Madeira produzido pela Barbeito.

"TUDO A MELHORAR"



A "crítica e jornalista de vinhos mais respeitada no mundo" esteve três dias em Portugal. Em entrevista ao Observador disse que os nossos vinhos têm potencial e que "está tudo a melhorar", mesmo que Portugal ainda não esteja entre os países mais conhecidos pelo vinho. Entende que Portugal deve tentar vender-se ao mundo enquanto país, pois este "é o primeiro passo, inevitavelmente", mas salvaguarda que o facto de termos "uma grande variedade de castas é uma mais-valia".